

1296**HEPATITE C: AS TAXAS DE RESPOSTA VIROLÓGICA SUSTENTADA SÃO BAIXAS COM TRATAMENTO DUPLO**

Fernando Comunello Schacher, Deivid Cruz dos Santos, Laura Alencastro de Azevedo, Mário Reis Álvares-da-Silva. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: a infecção pelo vírus da Hepatite C (HCV) é uma das maiores causas de doenças hepáticas no mundo. O alto percentual de cronificação da doença, seu potencial evolutivo para cirrose e carcinoma hepatocelular tornam o HCV um sério problema de saúde pública. **Objetivos:** mapear o perfil dos pacientes infectados pelo HCV em atendimento no ambulatório de hepatites do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e analisar as taxas de resposta em relação à terapia dupla (Interferon Peguilado + Ribavirina), o tratamento mais utilizado no Brasil. **Métodos:** foram revisados os prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de hepatites virais entre janeiro e dezembro de 2013, sendo excluídos os que fizeram transplante hepático, os pacientes em terapia tríplice e os pacientes que ainda não receberam tratamento. Foram avaliados dados demográficos, genótipo do HCV, grau de fibrose hepática pela classificação METAVIR, tratamentos realizados e tipos de resposta obtidos. Os dados foram inseridos no programa SPSS para análise estatística. **Resultados:** dentre 498 pacientes, 414 (83,1%) eram infectados pelo HCV. A média de idade foi de 55 anos (DP \pm 9,54) e a maioria, 51,2%, eram mulheres. O genótipo 1 do HCV foi o mais prevalente (66,3% vs genótipo 2: 3,6% vs genótipo 3: 30%) e o percentual de cirrose, de 18,4%. A carga viral foi baixa (<800.000 UI/ml) em 57,6% dos casos. Destes, excluímos 50 pacientes que estão em tratamento com terapia tríplice e 123 pacientes são naive (ainda não foram tratados), totalizando 241 pacientes. Os pacientes que apresentaram resposta virológica sustentada (RVS) foram 32,8% (79), resposta ao final do tratamento (RVFT) foram 9% (21), enquanto os que foram não respondedores e recidivantes foram 38,1% (92) e 20,1% (49) respectivamente. **Conclusões:** as taxas de RVS encontradas com terapia dupla foram inferiores às dos estudos de registro. Além disso, o percentual de genótipo 1 foi maior do que o esperado na região sul, apresentando taxas semelhantes às estatísticas brasileiras. **Palavra-chave:** Hepatite C. Projeto 130164